

RELATÓRIO

MISSÃO OFICIAL

EVENTO

124ª Sessão do Conselho Internacional do Café

Período: 23 a 29/03/2019

Nairobi/QUENIA

Deputado ODAIR CUNHA



**124th Session Of The International Coffee Organization (ICO) Council Meeting At Kicc Nairobi, Kenya From
h - 29th March 2019 Officially Opened By The President Of The Republic Of Kenya H.E Hon Uhuru Kenyatta**



RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL

124ª SESSÃO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

Particpei como membro da delegação brasileira na reunião da OIC entre os dias 25 e 29 de março do corrente ano em Nairóbi no KENYA.

O tema da 124ª sessão foi: *"Rentabilidade: Consumo e Produtividade"*. O setor passa por uma grande crise de sustentabilidade, os preços pagos ao produtores de café não são remuneratórios.

O que constatamos foi a repercussão dos preços baixos em todos os países PRODUTORES do mundo, com um nível de empobrecimento do homem e da mulher do campo .

No dia 25 de março, portanto antes da abertura oficial da sessão da Organização, participamos de um ciclo de debates em torno da seguinte questão: "Café: até que ponto nosso futuro é sustentável?".

Tivemos oportunidade de conhecer experiências de sustentabilidade no mundo, em especial na África, como buscaram agregar valor ao produto.

Noutro painel foi tratado as parcerias privadas havidas entre a indústria, exportadores e produtores a fim de melhorar as práticas produtivas, bem como, os benefícios da Plataforma Global do Café.

No último painel do dia o debate gerou em torno do Futuro da atividade cafeeira no mundo. É necessário aumentar o consumo em países emergentes e não se deve aumentar as áreas plantadas no mundo. É preciso anotar que o consumo de café é crescente, mas insuficiente para fazer frente ao crescimento da produção.

No dia 26 nos dedicamos a reuniões com países exportadores. E, claro, a grande questão tratada foi em relação aos preços não remuneratórios. Acusou-se uma maquiagem no cenário de referência para a formação dos preços.

A Delegação Brasileira levou para a reunião que não deve haver aumento do parque cafeeiro no mundo, e ainda que deveríamos engendrar todos



os esforços para viabilizar o aumento do consumo em países onde haja espaço e renda para esse intento, como exemplo, apontou-se países na Oceania e Ásia.

Ainda, na terça-feira, houve a abertura oficial da 124ª reunião da ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ com a presença do presidente da República do Kenya, Uhuru Kenyatta.

À tarde desse mesmo dia tratamos da ordem do dia dessa 124ª SESSÃO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ , propriamente dito, inúmeros assuntos de ordem burocrática e administrativa .

Ainda, o diretor Executivo apresentou relatório acerca da Resolução 465 sobre os níveis de preços do Café. Um conjunto de iniciativas que estão em andamento.

É necessário notar que há uma expectativa em torno do papel da ORGANIZAÇÃO na superação dos preços baixos a que estamos submetidos.

Já o dia 27 foi dedicado a reuniões de comitês, o primeiro deles foi o Comitê de Finanças e Administração, nele analisamos o orçamento do Fundo Especial.

Iniciamos uma discussão em torno do futuro do Acordo Internacional do Café de 2007, visto que esse acordo tem seu encerramento previsto para Fevereiro de 2021.

Há três hipóteses previstas no Acordo quando do seu encerramento:

- 1) Prorrogar
- 2) Prorrogar com emendas
- 3) Renegociar com um cronograma de 24 meses

O comitê deliberou pela criação de um grupo de trabalho a fim de discutir e elaborar uma boa análise do Acordo visando atualizá-lo, uma vez que o mundo mudou muito e o tratado do café precisa refletir essa realidade contemporânea.

Iniciou-se, ainda, um debate em torno do orçamento 2020 que será aprovado em setembro próximo pelo Conselho da OIC. A grande questão é que há um déficit previsto para o ano seguinte, sem aumento de



prestação de serviços. O dilema é que há uma demanda por melhores serviços a serem prestados pela organização, notadamente em estatísticas mais seguras e a implementação da Resolução 465.

Na reunião do Comitê de Estatística o Sr. David Browining, representante da Enveritas apresentou uma pesquisa contratada pela própria OIC, seu objetivo foi identificar populações de cafeicultores em escala global, criando uma metodologia que aponte com maior segurança quantas e onde estão as propriedades cafeeiras no mundo.

O Comitê de Projetos discutiu e avaliou relatórios de projetos executados ou em execução como:

- 1) "Promoção de um setor cafeeiro sustentável no Burundi" – aqui foi nos relatado os avanços e desafios que existem no país e são inúmeros, o projeto visou organizar os produtores em associações a partir das mulheres em especial;
- 2) "Implementação da Resolução 465" o comitê anotou ser fundamental para os países produtores a implementação dessa resolução e requer mais detalhes do que será feito: quais ações? Em qual tempo? Quais os recursos necessários? O secretariado providenciará elementos mais específicos para as próximas reuniões.

O colegiado ainda aprovou os seguintes projetos:

- 1) "Melhoria do acesso dos pequenos cafeicultores a financiamento para construir um setor cafeeiro sustentável no Vietnã". O projeto foi aprovado com o argumento que os pequenos cafeicultores tem grandes dificuldade de acesso ao crédito.
- 2) "Promovendo o consumo de café na África". Há potencial de crescimento, e esse projeto se soma aos esforços gerais para o aumento de consumo.

O organismo ainda atua em Cooperação na realização do "Projeto Delta: Reduzindo a distância na mensuração de desempenho em sustentabilidade em tempo real" desenvolver um quadro de sustentabilidade no café e no algodão a partir de dados e ações em comum. Um relatório pormenorizado será apresentado na próxima reunião.



O último Comitê do dia foi o de “Promoção e Desenvolvimento de Mercado”. Um dos tópicos foi a promoção do “Dia INTERNACIONAL do CAFÉ”, foi-nos apresentada a campanha. O foco será a realidade econômica setor cafeeiro, do produtor ao consumidor final.

No item de Promoção de Consumo e Desenvolvimento de Mercado foi nos apresentado pela Sra Ana Sierra a experiência do “Colômbia Toma Café”. Ela nos relatou que como consultora desse projeto viu o consumo crescer 36,1% entre 2009 e 2015 naquele país.

Ainda o Sr Carlos Brandão fez uma exposição sobre o Guia Detalhado para o Consumo de Café nos Países Produtores da OIC, esse foi lançado em 2004, verificou-se a necessidade de atualizar o Guia, com esse objetivo recomendou-se a criação de um Grupo de Trabalho com essa finalidade.

Os dias 28 e 29 de março foram dedicados à sessão plenária do Conselho da ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ.

Como uma das apresentações mais importantes nessa fase da reunião foi a palestra do professor Jeffrey Sachs, para ele, “os preços baixos refletem o mercado, o balanço de oferta e demanda, com uma variação ano a ano que, neste momento, aponta o excedente.”

O professor cita o Brasil e o Vietinã como exemplos do que acontece no mundo. A realidade do nosso país aponta para uma gestão de custo e aumento de produtividade que permitiu o aumento da produção (e continuidade de altas produções) em ciclos de preços baixos. Os vietnamitas não têm as mesmas bases do Brasil, mas tem demonstrado uma enorme capacidade de crescimento.

O professor destacou a importância dos mecanismos de transparência no mundo. Não se pode intervir no mercado, o que causariam diversas perturbações. As transferências artificiais de renda prejudicariam o mercado diretamente. Ainda, mencionou a necessidade de se estruturar ações que não resulte em tais perturbações e que ataquem, em especial, as regiões onde há fome com um trabalho vise aumentar a renda para estes produtores, mas com o cuidado de se não perturbar o mercado, disse.



Entre os presentes houve certo consenso sobre a importância da sustentabilidade no setor envolvendo os produtores, varejista e torrefadores.

Quanto a revisão do Acordo Internacional do Café ficou deliberado que o Brasil será o país coordenador do Grupo de Trabalho.

O representante da Índia falou-nos dos preparativos para a 5º Conferência Mundial do Café em setembro de 2020, enfatizou ainda a importância do evento para acelerar o crescimento do consumo do Café no mundo asiático.

A segunda sessão anual do Conselho da OIC será em Londres de 23 a 27 de Setembro próximo.

Houve, ainda, mais uma reunião dos Países Produtores e nela o Brasil apresentou uma proposta de Resolução a ser aprovada pelo Conselho da OIC, os países membros fizeram algumas proposta que foram incorporadas ao texto.

No entanto, o Conselho da OIC reprovou a proposta da Delegação Brasileira, pois essa resolução encontrou resistência em alguns países produtores que não aceitaram a recomendação de não incentivarem novas plantações de café, segue o texto:

Conselho Internacional do Café

124.a sessão

25 – 29 março 2019

Nairóbi, Quênia

Projeto de Resolução sobre os níveis de preços do café

APRESENTADO PELOS PAÍSES EXPORTADORES

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ,

CONSIDERANDO:

A necessidade de reforçar ainda mais os termos da Resolução 465, aprovada pelo Conselho Internacional do Café em setembro de 2018;



A persistência da crise de preços do café, cujos valores não cobrem os custos de produção das regiões produtoras ao redor do planeta, de forma que 25 milhões de famílias não podem prover seu sustento;

A existência de estudos que apontam como um dos fatores chaves para queda dos preços o excesso de oferta;

A necessidade de manter o equilíbrio a oferta e a demanda de café para a existência de sustentabilidade econômica na cafeicultura, de forma que o nível de preço seja superior aos custos de produção e os cafeicultores tenham condição digna de vida;

RECOMENDA QUE:

1. Os governos dos países produtores não incentivem novos plantios de café.
2. O crescimento da oferta de café seja acompanhado de projetos efetivos para o aumento do consumo nos países produtores, sempre buscando aproximação entre as duas taxas de crescimento.
3. O Diretor Executivo adote medidas para que os governos dos países emergentes, em especial do continente asiático, desenvolvam iniciativas para estimular o crescimento do consumo doméstico de café.
4. O Diretor Executivo busque parcerias para criar e manter publicações regulares de indicadores de rentabilidade dos diferentes sistemas produtivos de café existentes no mundo. Essa medida aprimorara a transparência ao longo da cadeia de valor do café.

É o relatório.

Brasília, 04 de Abril de 2019

Odair Cunha
Deputado Federal PT/MG